



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 60ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 21 dias do mês de junho de 2017, às 14h30, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Eder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira, Sr. Lupércio Narciso Vieira e o Sr. Demétrio Lopes Tomaz, realizou-se a 60ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de maio/2017 e acumulado do ano; 2) Perfil da Carteira de investimentos. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico e uma breve projeção para 2017, onde se percebe:

EUA: No mês de maio, o presidente americano conseguiu uma importante aprovação na Câmara, à reforma do sistema de saúde, o conhecido “Obamacare”. O projeto foi encaminhado para votação no senado, se aprovado, haverá uma importante diminuição nos gastos do governo com subsídios, assim, abrirá espaço para compensar o corte de imposto e aumento dos investimentos. Não será fácil conseguir a aprovação no Senado, já que o governo não tem tanta força política entre os senadores. Enfim, o Congresso norte-americano aprovou um orçamento no valor de US\$ 1,1 trilhão para o restante do ano fiscal. Na política monetária, comunicado pós-reunião do FOMC manteve o tom neutro e destacou que o resultado fraco do PIB no 1T17 deve ser transitório. **EUROPA:** No mês de maio os dados divulgados, referente à atividade europeia, reforçam a visão de que a economia segue se fortalecendo. As vendas do setor varejista cresceram, assim como a produção industrial e setor de serviços, o setor de manufatura, se manteve estável. Na França o desfecho da eleição presidencial, resultou na vitória do candidato centrista, Emmanuel Macron, que obteve 66,9% dos votos válidos vencendo a candidata de extrema direita, Marine Le Pen. **ÁSIA:** Na China, os dados do mês de maio, não foram tão favoráveis quanto à Europa e EUA, tanto a produção industrial como o varejo desaceleraram. O PMI composto, indicador antecedente, que inclui serviços e indústria, indicou que esses dados ruins devem continuar para o mês de junho. O movimento pode ter origem no enrijecimento da regulação bancária para tentar conter o rápido crescimento do crédito no país. **BRASIL:** O mês de maio veio com algumas boas notícias para economia brasileira e outras péssimas notícias no âmbito político, que trouxeram mais instabilidade para o mercado brasileiro. Na última reunião do Copom, o BCB, de forma unânime, decidiu reduzir a taxa Selic de 11,25% para 10,25%, mantendo o ritmo de corte da última reunião. A inflação, após três meses consecutivos de queda, foi pressionada pelo aumento na conta de luz e voltou a subir, porém no acumulado de 12 meses, o índice registrado foi o menor dos últimos 10 anos, avançando em 0,31%. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de maio/2017; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de maio/2017 meta atuarial 0,82%, rentabilidade (-)0,37%, resultado inferior a meta em 1,19 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 3,84%, rentabilidade de 5,01%, resultado superior à meta em 1,17 pontos. O mês de maio, na renda fixa, os vértices curtos cederam por conta da perspectiva positiva em relação à condução da política monetária em conjunto com a continuidade da queda da inflação corrente. Os vértices intermediários e longos, o movimento foi de forte alta e aversão ao risco depois de instalada nova crise política no país com as delações premiadas da JBS. Na renda variável o Índice Bovespa terminou o mês de maio com recuo de 4,12% aos 62.711 pontos. O mês foi marcado pelo desempenho negativo



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

generalizado da atividade econômica, e principalmente, pelo aumento do nível de incertezas em relação às perspectivas para a aprovação da reforma da Previdência Social no Congresso devido à crise política. Franqueada a palavra aos membros do Comitê, estes manifestaram receosos quanto à nova crise política, que tende a influenciar a economia, trazendo ao mercado muita volatilidade aos ativos financeiro, fato que independe da ação deste Comitê e pode comprometer a meta atuarial do exercício corrente. O Comitê relata ainda que até abril/2017 estava com 2,41 pontos acima da meta atuarial para o período e em maio/2017 a reserva diminuiu para 1,17 pontos. **Item 2 da pauta:** - Perfil da carteira de investimentos; O Comitê entendendo o momento de incertezas, resolve manter as posições atuais da carteira de investimentos do INPREV até que se tenha mais clareza quanto aos rumos da economia doméstica. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.